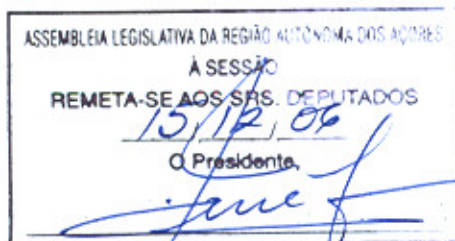




REGIÃO  
AUTÓNOMA  
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência  
Palácio da Concelção  
9504-509 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua  
Excelência o Presidente da Assembleia  
Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9900 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		SAI-GSRP-2006-2026 Proc. 1.8 ENT-GSRP-2006-2624	13.12.06

#### ASSUNTO: ENVIO DE REQUERIMENTO Nº 193/VIII – QUOTAS LEITEIRAS

Encarrega-me S. Exa., o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 193/VIII, subscrito pelos Senhores Deputados António Gonçalves, Luís Henrique, Sérgio Ferreira, Alberto Pereira e José Manuel Nunes, do Partido Social-Democrata. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

- A cadeia de valor do leite e laticínios vive um permanente processo de ajustamento, por razões que se prendem com o evoluir dos mercados e com sucessivas reformas de política. A estabilidade proporcionada pelo regime de quotas não foi nem será, por isso, imutável.

Nos Açores e nos últimos anos, introduziram-se importantes alterações estruturais: ao nível da modernização de explorações, de unidades de transformação e de sistemas de recolha, mas ainda existem áreas onde é necessário procurar novas eficiências, processo no qual o Governo Regional está empenhado.



REGIÃO  
AUTÓNOMA  
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
*Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência*  
Palácio da Concelção  
9504-509 Ponta Delgada

As alterações estruturais e o investimento público (caminhos, água e energia) trouxeram maior racionalidade e competitividade ao sector. Agora, para além da continuidade do investimento público estruturante, sensibilizamos o sector para a

necessidade de melhorar sistemas de recolha, diferenciar e qualificar produções e produtos, inovar a imagem e diversificar produtos na forma de maior valor acrescentado e de uma justa retribuição dos que trabalham e investem no sector.

Ao Governo Regional compete disponibilizar incentivos e apoios para que este processo se desenvolva, porém, no respeito pela autonomia de gestão e responsabilidade dos diferentes agentes do sector, área onde não pode nem deve intervir.

O "Regime de Quotas", criado há mais de vinte anos, instituiu um direito de produção que, permitindo operações de compra e venda, transferências, cedências, etc., rapidamente criou a convicção no produtor europeu de que era possuidor de um bem ou activo patrimonial. Não será, pois, normal que o regime possa desaparecer sem qualquer sucedâneo, tão pouco sem fazer uma análise profunda das suas consequências ao nível económico e ambiental.

Para o Governo Regional esta questão é de importância central. De acordo com os actuais regulamentos, as alterações ao regime de quotas só devem acontecer em 2014/15. Este cenário, há muito estabelecido, dita-nos a necessidade de reflectirmos sobre o impacto de um eventual desmantelamento, assunto que já providenciamos com um protocolo com a Universidade dos Açores que será "chefe de fila" de um estudo a realizar sobre a cadeia de valor do leite e lacticínios com outros contributos exteriores, nomeadamente reconhecidos economistas de outros centros de conhecimento europeus.





REGIÃO  
AUTÓNOMA  
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
*Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência*  
Palácio da Conceição  
9504-509 Ponta Delgada

A importância económica e social da fileira do leite para a RAA e o êxito das iniciativas tomadas para a sua dinâmica actual, resultaram, também, num reforço da quota leiteira regional, que hoje se situa próximo das 530.000 ton. contra as 382.000 ton. de há uma década atrás.

- O regime de quotas está definido até à campanha de 2014/2015, facto reafirmado no processo de revisão intercalar da Política Agrícola Comum, acordado no Luxemburgo em Setembro de 2003.

Na mesma oportunidade, ficou previsto que 2008 seria o ano em que a Comissão lançaria um processo de avaliação da PAC, o denominado check-up, com desenlace que, à partida, é de difícil prognóstico, pese embora a posição do Governo Regional ser clara como pode ser aferido pela resposta à questão anterior, ou seja, o "Regime de quotas", apesar de limitar a nossa capacidade produtiva, protege a nossa dimensão e a competitividade e sustentabilidade do sector nos Açores.

O Governo Regional tem uma prática de permanente diálogo com os parceiros sociais sobre todas as questões ligadas ao sector agrícola, não tendo, ao contrário do afirmado no requerimento, descurado a questão das quotas leiteiras.

A posição do Governo Regional é a de reunir a informação que permita, de uma forma sólida, sustentar as posições que melhor servem os interesses da Região, tendo para o efeito já iniciado trabalhos nesse sentido envolvendo nesse processo a Universidade dos Açores. Num segundo momento serão envolvidos os parceiros sociais numa discussão, o mais abrangente e aprofundada possível, sobre este tema.



REGIÃO  
AUTÓNOMA  
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
*Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência*  
Palácio da Conceição  
9504-509 Ponta Delgada

Toda a iniciativa do Governo Regional dos Açores sobre esta temática será acompanhada pelas Organizações de Produtores, todavia sem lançar gratuitamente sinais de alarmismo com base em cenários ausentes, privilegiando uma análise serena e que traga ao sector a previsibilidade que todos devem desejar.

Os melhores cumprimentos. *e cordiais saudações*

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 3726	Proc. Nº 54-03-00
Data: 06/12/14	Nº 193/ VIII